

ARROZ – 06/01 a 10/01/2020

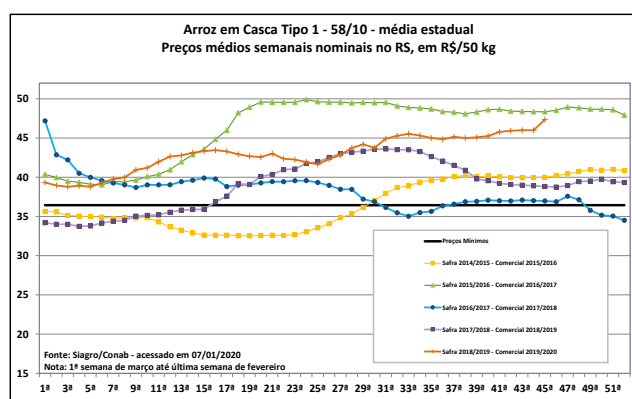
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	38,74	45,99	47,35	22,23%	2,96%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	42,00	51,50	53,50	27,38%	3,88%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	46,21	43,04	-	-6,86%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	45,14	43,24	-	-4,21%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	39,16	44,80	44,04	12,46%	-1,70%
Tocantins	60kg	55,00	70,00	69,00	25,45%	-1,43%
Mato Grosso (MT)	60kg	43,33	69,43	67,43	55,62%	-2,88%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	67,83	63,91	-	-5,78%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	67,48	69,06	-	2,34%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	410,00	445,00	443,00	8,05%	-0,45%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	525,00	515,00	515,00	-1,90%	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	93,98	94,82	-	0,89%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	344,48	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,7042	4,0337	4,0711	9,90%	0,93%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,44/50kg (RS e SC), R\$ 43,21/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Novembro/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

No Rio Grande do Sul, praça referência para cotações de arroz no Brasil, houve recuperação dos preços em relação à semana anterior. Após duas semanas consecutivas marcadas por fraca movimentação no mercado, visto os feriados de final de ano, a commodity ganhou força e encerrou o período valendo R\$ 47,35 no mercado Rio Grandense, variação positiva de 2,96%.

O levantamento de oferta e demanda de arroz no Brasil, realizado pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), sinaliza uma redução na disponibilidade interna, a menor observada desde 1984/85. Esse cenário, a médio prazo, deve pressionar as cotações e manter a tendência de recuperação dos preços domésticos.

As exportações de arroz (em base casca) representam um expressivo volume de 293,6 mil toneladas no mês de dezembro da atual temporada, de acordo com dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC). Levando em conta o menor volume da safra, os estoques internos são considerados baixos e servem de pilar para sustentar os preços do cereal.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, as cotações do arroz encerraram o período em baixa. Um desequilíbrio na demanda e a baixa liquidez durante o período de férias refletiram negativamente sobre a moeda local, o *baht*. Com isso, os ganhos obtidos sobre a commodity perderam força no mercado tailandês.

No Vietnã, os preços no mercado de arroz caíram, quando comparado com a semana anterior. A retração se deve à fraca demanda em conjunto com comércio lento no período em questão. Um comunicado do Ministério da Indústria e Comércio informou o aumento do número de exportadores vietnamitas, a medida busca facilitar os embarques e favorecer a competitividade do cereal originário do Vietnã.

As cotações do arroz indiano apresentaram alta na semana analisada. O movimento positivo se deu em função do fortalecimento da moeda local, a *rupia*.

COMENTARIO DO ANALISTA

Segundo informação do Instituto Rio Grandense do Arroz (IRGA) do dia 10 de janeiro de 2020, a área semeada está em 99,34%. Sobre a colheita, esta será iniciada mais intensamente apenas em março, momento espera-se que o atual viés de alta se enfraqueça.